



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Província

Data: 12/06/2012

Link: <http://www.aprovincia.com/padrao.aspx?conteudo.aspx?idContent=1131334>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Cesta Básica sobre 2,12% na semana

### **Cesta Básica sobe 2,12% na semana**

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - ESALQ/FEALQ, calculado pela ESALQ Jr. Economia, para a semana encerrada no dia 08 de junho, registrou alta de 2,12% em relação à semana anterior, com o preço médio de R\$ 379,48. Todas as categorias apresentaram alta no período. A categoria Alimentos subiu 2,11%, passando de R\$ 299,50 para R\$ 305,83. A categoria Limpeza Doméstica valorizou de R\$ 38,61 para R\$ 38,69 (0,20%). Por fim, os produtos da categoria Higiene tiveram um aumento de 4,37%, passando de R\$ 33,50 para R\$ 34,96. Acompanhando a variação positiva da categoria Alimentos, merecem destaque nessa análise o macarrão e a batata.

O macarrão (500 gramas) passou de R\$ 1,71 para R\$ 1,91, com aumento de 11,51% na semana. Segundo o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, o plantio das culturas de inverno, principalmente de trigo, tem sido prejudicado pela falta de umidade no solo. No norte do estado, onde se encontra a maior região produtora, a semeadura ocorreu em apenas 12% da área projetada, sendo um atraso se comparado com o ano anterior. Em algumas localidades, a alta no preço dos fertilizantes foi um fator importante para que certa parte dos tricultores reduzissem a área ou desistissem do cultivo. Com a recente valorização do dólar, os produtos derivados do trigo, como o macarrão, tiveram elevação, já que seus valores são atrelados à moeda estrangeira. Consequentemente, esse valor mais alto é repassado ao consumidor final.

Outro produto que contribuiu para o aumento do preço da cesta básica na semana foi a batata, que apresentou alta de 7,42%, passando de R\$ 1,76/kg para R\$ 1,89/kg. Segundo informações do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), as chuvas nos últimos dias atrapalharam a colheita em diversas regiões produtoras, como São Paulo e Minas Gerais. Com isso, a oferta ficou reduzida na semana, resultando em maiores cotações. Caso os próximos dias sejam de clima seco, as atividades devem retornar ao normal, aumentando a oferta do tubérculo.